

1 INTRODUÇÃO

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – FUPEF é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 30 de agosto de 1971, declarada de Utilidade Pública pela Lei nº6.443 de 09/08/1973 e credenciada como fundação de apoio da Universidade Federal do Paraná através da Portaria Conjunta MEC/MCT nº 33 de 29/03/2012. Conforme está descrito no Estatuto, a FUPEF foi criada com a finalidade de promover o desenvolvimento e aprimoramento das ciências florestais.

Para o cumprimento de sua finalidade pode celebrar contratos, convênios, termos de cooperação, parcerias, com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Além disso, pode realizar congressos, seminários cursos, capacitação, programas de pesquisa e extensão, além de ações e serviços de promoção da educação e da cultura, visando o desenvolvimento humano e social, tendo sempre como foco uma sociedade mais equitativa e ambientalmente sustentável.

O presente relatório discorre sobre a estrutura administrativa e operacional da Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná e sobre as principais ações e projetos desenvolvidos no ano de 2012, visando à transparência do processo administrativo.

2 ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO

2.1 CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo da Fundação se constitui dos membros efetivos ou seus respectivos suplentes, com mandatos de três anos indicados pelos órgãos que representam.

- Presidente

Eduardo Teixeira da Silva – *Representante do Setor de Ciências Agrárias (2012 – 2014)*

- Conselheiros (Gestão 2012):

Luiz Claudio Fernandes

Representante da UFPR

Mario de Paula Soares Filho

Representante da UFPR (suplente)

Eduardo Teixeira da Silva

Representante do Setor de Ciências Agrárias da UFPR

João Batista Padilha Junior

Representante do Setor de Ciências Agrárias da UFPR (suplente)

Alexandre França Tetto

Representante do Curso de Engenharia Florestal da UFPR

Ghislaine Miranda Bonduelle

Representante do Curso de Engenharia Florestal da UFPR (suplente)

Alan Sulato de Andrade

Representante do Curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR

Umberto Klock

Representante do Curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR (suplente)

Antonio Carlos Batista

Representante do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR

Carlos Roberto Sanquetta

Representante do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR (suplente)

André Germano Vasques

Representante da APEF

Ailson Augusto Loper

Representante da APEF (suplente)

Carlos Firkowski

Representante do Centro de Estações Experimentais UFPR

Átila Francisco Mógor

Representante do Centro de Estações Experimentais UFPR(suplente)

Darlon Orlamünder de Souza

Representante de Empresa associada Klabin

Cesar Junior de Oliveira Santana

Representante de Empresa associada Klabin (suplente)

Giancarlo Mira Otto

Representante do IBAMA

Daniela Pivoto Pinto

Representante do IBAMA (suplente)

2.2 CONSELHO FISCAL – Mandato 2012/2013

Ao Conselho Fiscal compete aprovar as propostas de orçamento anual da Fundação, fiscalizar sua execução, emitir pareceres sobre contas e balanços e prestação de contas, apresentadas pela Diretoria.

- Antonio Carlos Batista - UFPR
- Dimas Agostinho da Silva - UFPR
- Julio Eduardo Arce - UFPR
- Nelson Carlos Rosot - UFPR
- Vitor Afonso Hoeflich - UFPR

2.3 DIRETORIA EXECUTIVA - Mandato 2012

A Diretoria Executiva é composta por três Diretores: Diretor Científico; Diretor Administrativo e Diretor Financeiro, eleitos pelo Conselho Consultivo.

- Dartagnan Baggio Emerenciano - Diretor Científico
- Nilton José Sousa - Diretor Administrativo
- Romano Timofeiczuk Junior - Diretor Financeiro

3 INSTITUIÇÃO

A FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ – FUPEF do Paraná foi instituída em 30 de agosto de 1971, por Professores da Universidade Federal do Paraná, representantes das diversas áreas do Curso de Engenharia Florestal.

Trata-se de uma instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pela Lei nº 6.443 de 09/08/1973, criada com a finalidade de promover o desenvolvimento e aprimoramento das ciências florestais.

Em março de 2012 foi recredenciada como fundação de apoio da Universidade Federal do Paraná através da Portaria Conjunta MEC/MCT nº 33 de 29/03/2012.

Atendendo à solicitação do Conselho Universitário da UFPR, no final do ano de 2011 a redação do Estatuto foi alterada, passando a abranger não somente a Engenharia Florestal, mas também as áreas de Engenharia Madeireira, Ambiental Biodiversidade, Ciências Agrárias e da Terra.

Ao longo dos últimos anos a Instituição vem adequando a sua forma de atuação, visando sempre atender a legislação vigente.

3.1 OBJETIVOS

Segundo seu estatuto:

Sua sede e foro estão localizados na cidade de Curitiba, Paraná, na Av. Prof. Lothário Meissner nº 900, CEP: 80.210-170 – Jardim Botânico – Bloco do Centro de Ciências Florestais e da Madeira – Campus III da Universidade Federal do Paraná.

Para a consecução de sua finalidade, a FUPEF do Paraná:

- I. Poderá executar ou subsidiar pesquisas e emitir laudos no setor florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- II. Poderá conceder bolsas de estudo e pesquisa em nível de graduação e pós-graduação, em programas de ensino, extensão e de desenvolvimento científico e tecnológico.
- III. Poderá subsidiar a criação de cursos de pós-graduação nas áreas de engenharia florestal, madeireira, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- IV. Poderá adquirir equipamentos científicos para a realização de pesquisas nas áreas constantes do inciso I, que poderão ser cedidos em comodato às entidades executoras de convênios.

- V. Poderá editar, divulgar ou subsidiar a publicação de livros, periódicos e boletins que versam sobre assuntos constantes do inciso I.
- VI. Poderá adquirir ou subsidiar a aquisição de livros, periódicos, impressos em geral, gravações, vídeos, CDs, DVDs e outros meios de armazenamento de informações, para equipar ou formar bibliotecas com assuntos que constam do inciso I.
- VII. Poderá subsidiar pessoal de nível técnico para dar suporte ao desenvolvimento de pesquisas que versem sobre assuntos constantes do inciso I.
- VIII. Poderá subsidiar cientistas para a participação em simpósios, congressos e reuniões da área florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra, no país e no exterior.
- IX. Poderá promover ou subsidiar simpósios, cursos, conferências, congressos ou reuniões do setor florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- X. Poderá patrocinar a vinda ao Paraná de conferencistas, pesquisadores e acadêmicos do país e do exterior.
- XI. Poderá criar manter ou administrar unidades de apoio e produção de recursos técnico-científico-operacionais que forem essenciais ao cumprimento de sua finalidade.
- XII. Poderá colaborar com pessoas jurídicas, instituições e órgãos públicos e privados, em programas administrativos, científicos e tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento.
- XIII. Poderá desenvolver atividades técnicas, científicas e administrativas às instituições públicas ou privadas, podendo, inclusive, contratar pessoal (especializados ou não) para atender as finalidades propostas.
- XIV. Poderá viabilizar recursos técnicos, gerenciais e/ou financeiros para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de instituições de ensino e pesquisa.
- XV. Poderá apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento da ciência nas áreas de pesquisa científica, de cultura, de educação, de ciências e de estudos tecnológicos.
- XVI. Poderá operar como agente de integração e desenvolvimento de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.
- XVII. Poderá formular e executar ações, programas e projetos, inclusive os voltados à educação e capacitação de recursos humanos nas áreas técnica, científica e cultural, de modo a complementar as atividades diretamente executadas pelos governos e no âmbito

privado, procurando dar atendimento aos segmentos da população normalmente não contemplados pelo setor privado.

4 FORMAS DE ATUAÇÃO

Para cumprir a sua diretriz de promover os meios necessários para a integração de entidades públicas e privadas no desenvolvimento de projetos e programas de ação e no desenvolvimento científico e tecnológico, cabe à FUPEF:

- Subsidiar pesquisadores e acadêmicos na participação e na realização de simpósios, congressos, conferências, cursos e reuniões de intercâmbio nas diversas áreas do conhecimento.
- Criar, mantendo ou administrando, unidades de apoio e produção de recursos, técnicos, científicos e operacionais que forem essenciais ao cumprimento de sua finalidade.
- Colaborar em programas de instituições de ensino e pesquisa públicas ou privadas, em programas administrativos, científicos e tecnológicos, viabilizando recursos técnicos, gerenciais e/ou financeiros para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento da cultura, da educação, da ciência e de estudos tecnológicos.
- Formular e executar ações, programas e projetos, inclusive os voltados à educação e capacitação de recursos humanos nas áreas técnica, científica e cultural, de modo a complementar as atividades diretamente executadas pelos governos e no âmbito privado, procurando dar atendimento aos segmentos da população normalmente não contemplados pelo setor privado.
- Operar como agente de integração e desenvolvimentos de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.

Cabe ressaltar que a forma de atuação da FUPEF é pautada no que dispõe a legislação vigente, que disciplina as relações das Fundações de Apoio com as Instituições Federais de Ensino Superior, como a Lei 8.958/94, Decreto nº 7.423/10 e Resolução nº 17/11 COPLAD/UFPR.

4.1 CORPO CIENTÍFICO

É através do Corpo Científico que se desenvolvem as pesquisas e trabalhos técnicos com empresas públicas e privadas, inclusive os membros da Diretoria Executiva são participantes do Corpo Científico.

A ação gerencial da Diretoria Executiva é importante, porém a participação do Corpo Científico na busca de projetos e ações é a base da FUPEF. A entidade busca viabilizar burocrática e legalmente as ações e iniciativas do corpo científico.

O Corpo Científico é composto atualmente por 85 (oitenta e cinco) membros, dos quais em sua maioria absoluta, são profissionais altamente titulados e com vasta experiência profissional de diversas áreas do conhecimento. A homologação do Corpo Científico é feita a cada 2 (dois) anos pelo Conselho Consultivo.

5 CONTRIBUINTES-ASSOCIADAS DA FUPEF

Desde o início de sua criação, a FUPEF já estabelecia em seus objetivos o propósito de desenvolver e aprimorar a eficiência florestal do Paraná e do Brasil. As contribuintes-associadas são empresas florestais que voluntariamente aderiram a FUPEF através de contrato formal, com finalidade de permitir o perfeito entrosamento e a estreita vinculação em prol de benefícios recíprocos. Elas recebem da FUPEF todas as publicações e convites para a participação nos eventos promovidos ou patrocinados pela Instituição.

Dessa forma a FUPEF funciona como um elo de ligação empresa-escola confirmando-se uma perfeita simbiose. Pode-se afirmar que, sem dúvida este relacionamento muito ajudou no desenvolvimento dos cursos de graduação e principalmente pós-graduação em Engenharia Florestal da UFPR. Atualmente a FUPEF tem como parceiras as seguintes empresas:

- ***Arauco do Brasil;***
- ***Valor Florestal;***⁶
- ***MWV Rigesa;***
- ***Florestal Agroguapiara;***
- ***Florestal Gateados;***
- ***Klabin;***
- ***Battistella;***
- ***Marquesa;***
- ***Swedish Match***

6 AÇÕES REALIZADAS EM 2012

6.1 RESULTADOS OPERACIONAIS

A FUPEF atua por intermédio de convênios e contratos, objetivando sempre o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e extensão.

A partir de março de 2012 a Fundação foi recredenciada como fundação de apoio da UFPR, e para o estabelecimento de convênios onde há participação da UFPR, seja humana ou material, é necessário seguir os tramites da Resolução nº 17/11 – COPLAD/UFPR.

Devido às tramitações internas dos projetos com a participação de docentes, e a necessidade de aprovação destes nas diversas instâncias da UFPR, o processo de entrada de novos projetos no ano de 2012, para execução através da Fundação, tornou-se mais lenta em comparação aos anos anteriores.

Situação dos Instrumentos Legais	2012
Total de instrumentos legais executados no ano de 2012	12
Instrumentos novos celebrados durante o período 2012	5
Total de instrumentos vigentes em 31/12/2012	4

Do total de instrumentos executados no ano de 2012, 07 (sete) eram contratos antigos, que foram celebrados anteriormente ao credenciamento da FUPEF como Fundação de Apoio. Foram celebrados 5 (cinco) novos contratos, sendo 1 (um) contrato de prestação de serviços, 4 (quatro) termo de cooperação técnica.

6.2 PRINCIPAIS PARCEIROS

As parcerias estabelecidas pela FUPEF ocorrem por meio de celebração de contratos, convênios ou outros instrumentos legais, com diferentes instituições em variadas esferas administrativas.

Conveniente	Recursos Movimentados (R\$)	%
Instituição Privada Nacional	700.974,07	49%
Instituição Pública Nacional	734.332,96	51%
Total	1.435.307,03	100%

Do total de recursos movimentados em 2012 (R\$ 1.435.307,03), os projetos executados em parceria com instituições privadas nacionais têm expressiva relevância, representando 49%. Essas atividades desenvolvidas em parceria com instituições privadas possibilitam a FUPEF captar recursos para o desenvolvimento de sua atividade fim, ou seja, o desenvolvimento e aprimoramento das ciências florestais.

Em relação às parcerias estabelecidas com Instituições públicas, destacam-se os convênios firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, que totalizam R\$ 734.332.96, montante referente à execução de dois convênios celebrados com a Financiadora, no ano de 2008, e que serão executados até o final de 2013.

É importante ressaltar que em 2012 a FUPEF passou por um período de adequação operacional, para poder atender aos convênios com a UFPR, mais especificamente na busca pelo cadastro da Instituição no Portal de Convênios - SICONV, sistema do governo federal no qual são operacionalizados os convênios celebrados com a União. No início do ano de 2013 começaram a serem celebrados os primeiros convênios com a UFPR via SICONV.

7 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL

Abaixo são demonstradas algumas das ações institucionais e projetos executados pela FUPEF no ano de 2012:

7.1 REVISTA FLORESTA - DESDE 1969

A Revista Floresta tem como missão promover e divulgar o desenvolvimento da Ciência Florestal no Brasil e no mundo, através da publicação de artigos científicos relacionados a pesquisas aplicadas, métodos e procedimentos técnicos e inovações tecnológicas relacionados com os recursos florestais e engenharia florestal.

Foi criada em 1969 pelo Centro de Pesquisas Florestais da Faculdade de Floresta da Universidade Federal do Paraná. Este centro foi responsável pela sua publicação até 1987. A partir de 1988, a revista científica passou a ser publicada pela Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná, com o apoio do Centro de Ciências Florestais e da Madeira – Setor de Ciências Agrárias, e conveniada com a Universidade Federal do Paraná. No ano de 2003, passou a ser publicada quadrimestralmente, enquadrando-se nas novas diretrizes da CAPES e dos indexadores. Além da tiragem quadrimestral, a Revista está disponível por meio de digitalização no site www.fupez.ufpr.br para consulta e reprodução desde a sua primeira tiragem, datada em 1969.

Comparativamente a outras revistas do gênero no Brasil, podemos afirmar categoricamente que a qualidade científica dos artigos publicados na Revista Floresta tem o mesmo nível das demais da sub-área. Apenas durante o ano de 2012, foram 160 trabalhos recebidos com a publicação de 78 trabalhos em 4 edições da revista.

7.2 PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO GERENCIAL DA ATIVIDADE FLORESTAL PRÓ-GERENCIAMENTO

Desenvolvido pela Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – FUPEF DO PARANÁ em parceria com a IMA Gestão e Análise Florestal, o programa Pró-Gerenciamento tem como objetivo preparar profissionais para atividades de gerenciamento de operações florestais focando as atividades de planejamento, orçamento, programação e controle florestal. O programa permite a revisão de conceitos teóricos e concentra na aplicação destes na prática. O público alvo deste projeto são engenheiros florestais; profissionais e empreendedores ligados à atividade florestal; professores e pesquisadores; estudantes de graduação e pós-graduação.

O programa, dividido em módulos, realizou no ano de 2012 o Módulo II – Controle da Produção e Qualidade Florestal e o Módulo III - Análise de Viabilidade de Projetos Florestais e Contabilização do Ativo Biológico.

7.3 COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA - *GUAYAKI SUSTAINABLE RAINFOREST PRODUCTS INC.*

O projeto tem por finalidade o estabelecimento de um protocolo de cooperação técnico-científica entre a FUPEF e a empresa Guayaki para o desenvolvimento conjunto de

projetos de pesquisa e de extensão. No ano de 2012 o projeto ofereceu, através dos participantes do projeto, assistência técnica para produção de erva-mate orgânica na comunidade indígena Marrecas, Turvo-Paraná.

7.4 PROJETO PORTO DE PARANAGUÁ

Tem como objetivo o apoio técnico-científico ao desenvolvimento das atividades pertinentes ao projeto de resíduos sólidos dos portos brasileiros, estruturação da equipe de campo responsável por coletar as informações referentes à geração de resíduos sólidos, efluentes líquidos e presença de fauna sinantrópica nociva ao ambiente portuário nas dependências físicas do porto de Paranaguá/PR.

A equipe técnica do projeto é formada por professores da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, membros do corpo científico da FUPEF do Paraná.

7.5 CONTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA - PROJETO TANAGRO.

O contrato de cooperação técnica tem como objetivo estabelecer uma parceria para o desenvolvimento de um Programa de Melhoramento Florestal para a espécie acácia negra (*Acacia mearnsii* De Wild) na empresa Tanagro. Durante o período de vigência do contrato, além do resultado das pesquisas de melhoramento, foram desenvolvidas duas dissertações de mestrado de alunos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR.

7.6 CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO – IFPR

O contrato teve como objeto a prestação dos serviços de apoio administrativo e operacional ao processo seletivo para os cursos de graduação do Instituto Federal do Paraná – IFPR, ingresso no ano de 2013.

7.7 TURISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA NO PARANÁ – E-TUR (FINEP)

Este projeto tem por objetivo construir o diagnóstico das possibilidades da Economia Solidária na cadeia produtiva no turismo nos destinos indutores de Paranaguá e Foz do Iguaçu, e implantar e acompanhar a organização de uma equipe local de execução apontando para a construção de uma Incubadora de Cooperativas Populares no município de Foz do Iguaçu tendo em vista a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento da comunidade pela formação de empreendimentos de economia solidária na cadeia produtiva do turismo.

